

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9041 | Salvador, segunda-feira, 10.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BRASIL

Comida para o povo

Dentro do compromisso de democracia social com o qual foi eleito em 2022, o governo, em resposta aos sabotadores da extrema direita, anunciou medidas para baratear os preços dos alimentos, entre as quais se destaca o zeramento da alíquota de importação para produtos da cesta básica. Página 4

 **Lembrete**

PRÊMIO
ALICE BOTTAS
2025

 **20/03**  Casa Pia de São Joaquim,
Cidade Baixa, Salvador - BA

 Departamento
de Gênero

**Anote e marque presença.
Alice Bottas é no dia 20**

Página 2



Governo adota medida para baratear a comida para o povo brasileiro

Mês de premiação

Troféus homenageiam 8 mulheres destaques nas áreas de atuação

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM HOMENAGEM ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, o Sindicato dos Bancários da Bahia homenageia oito mulheres que se destacam em diversas áreas com o Prêmio Alice Bottas. O evento deste ano será no dia 20 de março, na Casa

Pia de São Joaquim, na Cidade Baixa.

As homenageadas da edição serão divulgadas nos próximos dias, afinal não dá para revelar tudo de uma só vez. Um suspense, às vezes, é bom. Criado em 2015, o Prêmio Alice Bottas integra as ações do Departamento de Gênero no mês da mulher.

O nome da premiação homenageia a primeira diretora do Sindicato da Bahia. Com destaque para o pioneirismo na luta de Gênero, a entidade foi fundada em 1933 e já em 1934 Alice Bottas integrava a diretoria. Além disso, na década de 80 foi fundado o Coletivo de Gênero do SBBA.

JOÃO UBALDO



Sucesso no ano passado, a Casa Pia de São Joaquim recebe o Prêmio Alice Bottas, em 20 de março

Última chamada para o futsal

AS EQUIPES interessadas em participar do Campeonato de Futsal dos Bancários têm até sexta-feira para garantir inscrição. O torneio, que promete grandes disputas, começa na primeira semana de abril e será realizado no Ginásio de Esporte, nos Aflitos.

Com o objetivo de oferecer uma competição organizada, os jogos acontecem sempre aos sábados pela manhã, para não interferir na agenda da galera. Os times terão a chance de mostrar talento em quadra e disputar o título em um ambiente completamente reformado, com tudo de primeira.

As inscrições podem ser feitas através



A partir de abril, a bola volta a rolar no Ginásio

do e-mail marcobocaoartilheiro@gmail.com. Não perca a oportunidade. Chame os colegas, monte o time e participe.



TEMAS & DEBATES

Oscar: entre ditaduras e genocídios

Carlos Pronzato *

A premiação do Oscar 2025 mais uma vez se tornou o centro eletromagnético mundial. Televisores, computadores e celulares foram durante algumas horas a meca do interesse de grande parte da população do planeta. A indústria cinematográfica norte americana distribuiu prêmios, como o faz há 97 anos e apesar de não ser esta uma exceção quanto ao direcionamento político dos galardões entregues, duas estatuetas levaram ao mundo uma baforada de alento num contexto de desumanidade crescente com a ascensão galopante da ultradireita no orbe. (...)

O filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles e o documentário *No Other Land (Sem Chão)*, dirigido pelos estreantes Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham e Rachel Szor, ganharam nas categorias Melhor Filme Internacional e Melhor Documentário, respectivamente. O filme brasileiro remete à longa noite do horror dos 21 anos de ditadura empresarial militar (1964 - 1985) centrando o foco narrativo em 1970/71, numa adaptação homônima do livro de Marcelo Rubens Paiva, filho do engenheiro civil e deputado do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), torturado e desaparecido, Rubens Beyrodt Paiva (1929 -1971).

Já o documentário *No Other Land*, feito por um coletivo palestino-israelense mostra a destruição de Masafer Yatta, o deslocamento e a desapropriação territorial dos palestinos, retratando a destruição sistemática na Cisjordânia ocupada por soldados israelenses e a aliança que se desenvolve entre o ativista palestino Basel e o jornalista israelense Yuval. Segundo o crítico Kevin Rick, do site Plano Crítico, a obra mostra "A batalha de habitantes que há décadas sofrem com a expulsão e a demolição de suas casas através de manobras militares de Israel, todas sempre protegidas pela mídia numa contínua violação dos direitos humanos, discriminação e violência genocida".

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas - apesar de sediada num país inteiramente responsável pelo apoio às ditaduras, extermínio de populações e degradação da natureza - surpreende acertando ao outorgar visibilidade mundial a dois filmes que dialogam com a resistência e a esperança no ser humano.

* Carlos Pronzato é cineasta, diretor teatral, poeta e escritor. Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB)

*Artigo completo no site

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Queixas do Saúde Caixa precisam ser detalhadas

SEM respostas da Caixa, o movimento sindical cobra novamente informações detalhadas sobre as mensagens, solicitações e reclamações registradas pelos empregados à Central do Saúde Caixa. A instituição precisa responder

o mais breve possível.

Diante da relevância do assunto, a expectativa era por uma resposta rápida ao ofício enviado em 21 de fevereiro, um dia depois da manifestação no site da central do plano de saúde dos trabalhadores.



Pressionada, Cassi apresenta ampliação da rede credenciada

DIANTE das cobranças do movimento sindical, o novo Projeto de Reorganização da Rede de Prestadores Credenciados da Cassi foi apresentado. As entidades representativas reivindicam soluções para a dificuldade no credenciamento de prestadores de serviço, especialmente em cidades menores e em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

De acordo com a Caixa de Assistência dos Funcionários

do Banco do Brasil, a implementação do projeto já foi iniciada com o objetivo de reduzir desigualdades no acesso à saúde. Também para garantir que os participantes tenham serviços de qualidade onde quer que estejam. Isto é o que os trabalhadores esperam.

Na tentativa de solucionar os problemas na rede credenciada, a Cassi informou que uma equipe especializada foi formada com 20 novos executivos de negócio que atuam exclusivamente no credenciamento de novos prestadores em diversas regiões do país. Os profissionais utilizam ferramentas de geolocalização e análise de suficiência de rede para identificar as áreas prioritárias e as especialidades mais necessárias.



Cassi precisa ampliar a rede, sobretudo no interior



Em apenas um ano, Pé de Meia beneficia mais de 4 milhões de estudantes

Na dianteira do desenvolvimento escolar do país

Pé-de-Meia já destinou mais de R\$ 12 bi para milhões de brasileiros

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma vez, a Caixa, maior banco público da América Latina, se mostra um dos principais agentes de políticas públicas do Brasil, inclusive da educação. Mais de R\$ 12 bilhões foram investidos em um ano por meio do Pé-de-Meia, beneficiando 4 milhões de estudantes do ensino médio.

Além do programa criado pelo governo Lula para combater a evasão escolar, que atinge meio milhão de jovens, a estatal é agente operadora, financeira e gestora de fundos garantidores do novo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e do Bolsa Família. No total, são mais de R\$ 404 bilhões em benefícios para a população.

A Caixa é responsável por outros programas de inclusão

social, como o Mais Professores para o Brasil, Auxílio Gás dos Brasileiros, Bolsa Atleta, Bolsa Verde, Chapéu de Palha, Garantia Safra e Minha Casa, Minha Vida.

Os números reforçam a importância do banco público no combate às desigualdades sociais e regionais. Mas também destaca a necessidade de que, junto com o fortalecimento do papel social da instituição, aconteça a valorização dos empregados e o atendimento de qualidade aos brasileiros.



Resposta aos sonegadores

Governo zera alíquota de produtos da cesta para baratear preços

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

É CLARO que a extrema direita vai esperar e inventar todo tipo de mentira para desinformar a população, mas o fato é que o governo acerta em cheio ao anunciar medidas para conter a carestia, a mais importante das quais, o zeramento da alíquota de importação de gêneros alimentícios essenciais da cesta básica, como carne, feijão, café, óleo, macarrão, entre outros.

As medidas anunciadas são um grande alívio para as camadas mais pobres da população,



A carne, queridinha do brasileiro, tem imposto de importação zerado. Alívio

que ganham menos e sentem com maior intensidade a alta nos preços dos alimentos, resultante de manobras criminosas de setores ultraconservadores que, para sabotar o governo com interesses eleitoreiros, não hesitam em impor mais dificuldades para o sofrido povo brasileiro.

Os sabotadores têm lado, apoiam Bolsonaro, defendem anistia para golpistas e restrições para o Judiciário, se opõem à valorização do salário míni-

mo, não admitem isenção para quem ganha até R\$ 5 mil nem aceitam taxar os super-ricos, insistem em privatizações lesa-pátria, inclusive das praias, e justificam as *fake news* com o farsante argumento da liberdade de expressão. Cínicos.

Além de zerar as alíquotas de importação de alimentos básicos, as medidas incluem ainda a criação do *Selo Empresa Amiga do Consumidor*, regulação de estoque dentro do Plano Safra, manutenção da mistura de 14% de biodiesel no diesel (B14) e 27,5% de etanol na gasolina. Atitudes para desarmar os sabotadores.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SUPREMA DÍVIDA O STF tem de ser exemplar na condenação dos líderes da intentona golpista, até mesmo para pagar a imensa dívida com a nação, por não ter brecado os crimes da Lava Jato (2014-2019), impedido a farsa do *impeachment* (2016) e a prisão de Lula sem provas (2018), fatos que degeneraram a democracia, levaram Bolsonaro ao poder e vitaminaram o fascismo.

MAIOR SUJEIRA As provas são abundantes e contundentes. O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) que votar contra a condenação e prisão de Bolsonaro e outros 33 denunciados pela PGR por conspiração para golpe de Estado, sem dúvida entrará para o lixo da História como indigno de ter integrado a Suprema Corte, por adular a Constituição federal e violar o Estado democrático de direito. As pesquisas mostram.

AINDA AMEAÇA Os 34 denunciados pela PGR são protagonistas de uma fase do roteiro golpista. O plano começou em 2014 com Moro, Dallagnol e a delinquente República de Curitiba, ganhou força com o *impeachment* fraudado (2016) e a prisão ilegal de Lula (2018), o que garantiu a eleição de Bolsonaro, organizador do 8 de janeiro. O golpismo ainda é séria ameaça à democracia.

DEVEM MUITO Dos ministros do STF que embarcaram na Lava Jato e foram omissos na farsa do *impeachment* sem comprovado crime de responsabilidade, equívocos que forjaram Bolsonaro e empoderaram o fascismo, Barroso e Gilmar têm compensado o erro do passado com firmeza na defesa da democracia. Fux, Cármen e Toffoli continuam devendo, e muito.

PAGANDO CERTO Hoje maior expoente do esforço nacional em defesa do Estado democrático de direito, o ministro Alexandre de Moraes votou pela prisão de Lula em 2ª instância, no *habeas corpus* preventivo julgado em abril de 2018. Tinha assumido o STF no ano anterior. Deve estar muito arrependido do voto que deu. Quando se quebra a regra, instala-se o arbítrio, a lei do mais forte.

Mesmo com Selic alta, Brasil cresce 3,4%

APESAR da política de boicote do Banco Central que coloca o Brasil com uma das taxas de juros real mais alta do planeta, atualmente em 13,25% ao ano, a economia avança. No ano passado, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 3,4%, atingindo a marca de R\$ 11,7 trilhões.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a expansão foi impulsionada por serviços, indústria de transformação e comércio, com percentuais entre 5,3% e 3,8%. Os índices refletem a retomada de consumo das famílias, que avançou 4,8% em relação a 2023, além da melhoria do mercado de trabalho.



Isenção inclui pessoa com câncer

Pessoa com doença grave isenta de IR

EM MAIS um avanço em direção à melhoria das condições de vida da população desde a conquista da democracia social, o governo decidiu manter a isenção do Imposto de Renda para pessoas com doenças graves.

A medida ocorre após o presidente Lula determinar o abandono da proposta que estabelecia teto para a dispensa do IR em casos de aposentados e pensionistas que sofrem dessas enfermidades.

Fazem parte da lista: Neoplasia maligna, moléstia profissional, tuberculose ativa, esclerose múltipla, cegueira (hanseníase) e doença de Parkinson.